

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS CONSULTAS DE PUERICULTURA

Relatoria: Alessandra Pereira Arruda

Autores: KAUANE RODRIGUES PEREIRA ALVES
ANA EMÍLIA ALCÂNTARA DE AVELAR

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A primeira infância é uma etapa crucial para o desenvolvimento humano. Essa fase é o momento onde a criança adquire habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. No entanto, tem-se a puericultura como um dos principais procedimentos realizados pelo enfermeiro na atenção básica, pois é durante a consulta que ele realiza a anamnese, exame físico, avalia o CD, o estado nutricional, a presença de fatores de risco, promove o aleitamento materno, preenche o gráfico de peso, estatura e perímetro cefálico, cartão da criança e prontuário, imunização, orienta sobre as doenças e intercorrências, alimentação e cuidado de higiene. Objetivo: Compreender o papel do profissional de enfermagem frente às consultas de puericultura. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, da assistência de enfermagem frente a consulta de enfermagem a crianças, obtida utilizando o formulário de busca nas bases de dados: LILACS; MEDLINE; BDEFN; CINAHL; e, SCIELO. Para delimitar as buscas, foram selecionados os descritores, como: "enfermagem", "puericultura" e "consulta de enfermagem". Resultados: O papel da enfermagem na vigilância da saúde da criança, é de extrema importância, especialmente na atenção primária em saúde, no sentido de acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil, a fim de promover uma melhor qualidade de vida para a população infantil. Conclusão: A consulta de Enfermagem na puericultura é considerada um importante instrumento de assistência à saúde, pois é a partir dela que é possível verificar os dados de desenvolvimento e crescimento da população infantil, contribuindo assim, para a prevenção, proteção e a detecção precoce de alterações passíveis de modificação que possam repercutir na vida adulta da criança.